

**Status Profissional:** ( ) Graduação (X) Pós-graduação ( ) Profissional

**Tratamento de mordida aberta anterior com intrusão de dentes posteriores por meio de ancoragem esquelética**

Janson, G.<sup>1</sup>; Valerio, M.<sup>1</sup>; Janson, M.<sup>2</sup>; Janson, G.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Ortodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup> Ortodontista clínico, Bauru, São Paulo.

A mordida aberta anterior (MAA) pode ser definida como ausência de sobreposição vertical dos incisivos superiores e inferiores, enquanto os dentes posteriores encontram-se em oclusão. É uma má oclusão de etiologia multifatorial, envolvendo fatores genéticos e ambientais. Uma paciente de 16 anos de idade, com discreta má oclusão de Classe III subdivisão direita e MAA, com atresia do arco maxilar, foi inicialmente tratada com disjunção maxilar, com o aparelho expansor Hyrax, atuando na correção transversal do arco. Em seguida, foi realizado o tratamento ortodôntico convencional fixo sem extrações dentárias, com intrusão de dentes posteriores e discreta extrusão de incisivos superiores. A mecânica de intrusão de dentes posteriores foi realizada por meio de ancoragem esquelética com mini-implantes, inseridos por vestibular e palatina de ambos os lados do arco superior. Na sequência, foram utilizados elásticos de Classe III do lado direito para a correção da relação molar e elásticos anteriores para intercuspidação. No período de contenção optou-se pelo uso de placas de acetato superior e inferior, com attachments colados nos dentes anteriores do arco superior. O protocolo de tratamento da MAA com intrusão de dentes posteriores ancorados esqueleticamente apresentou excelentes resultados oclusais e estéticos ao final do tratamento, mostrando-se efetivo.